

Anno XXVII

Numero
19

AVE MARIA

Revista
Semanal
Catholica
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL, DA AR-
CHICONFRARIA DO IMM CO-

Assignaturas:

ANNO . . . 10\$000
PERPETUA . . 150\$000

RAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONAR OS DO
MESMO IMM. CORAÇÃO. — COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redacção e Administração:
RUA JAGUARIBE, 93
Caixa. 615 - Tel. Cid. 1304

SÃO PAULO, 8 DE MAIO DE 1926

O Espirito do Servo de Deus, ANTONIO MARIA CLARET, Apostolo Cordimariano

VIII — MANSUETUDE



Veneravel Padre Antonio Maria Claret esforçou-se para imitar a Jesus-Christo na practica das virtudes, destacando-se neste sentido na mansuetude e doçura santa com que a todos tratava.

Elle proprio escrevêra que "a humildade é a raiz, e a mansuetude o fructo da arvore". Trazia á lembrança as palavras de S. Bernardo: Agradamos a Deus pela humildade, e ao proximo pela mansuetude.

Recordava se que Jesus deu aos mansos a soberana attracção sobre a terra, sendo a mansuetude uma verdadeira terra de promissão.

O Veneravel dizia que "não ha virtude que tanto venha attrahir os homens como a mansuetude. Acontece o mesmo que num tanque de peixes, que, si se lhes attira pão, todos apparecem á tona, e até sem medo algum se approximam dos pés, mas si ao envez de pão jogamos pedras, todos fogem e desaparecem. São dessa forma os homens: si se lhes falla com mansuetude, todos se apresentam, todos vêm e assistem aos sermões e ao confissionario; tratando-se-lhes com aspereza, molestam-se, não assistem e por cima murmuram do ministro do Senhor".

Como estava o Servo de Deus compenetrado desta suavissima verdade! Si o nosso Veneravel conhecesse a condição do povo brasileiro, haveria de ratificar-se mais e mais neste facto que se observa por toda a parte.

E' certo que conheceu o povo americano, sendo Arcebispo de Cuba, possuidor aliás do espirito observador muito cuidadoso. Estava a convicção tão enraizada nelle que declarou: A mansuetude é um signal de vocação ao ministerio de missionario apostolico. Quando Deus enviou a Moyses lhe concedeu a graça e a virtude da mansuetude. Jesus-Christo era a propria mansuetude, pois por

essa virtude que tomou o nome de Cordeiro. Os Apostolos... todos possuiam esta virtude da mansuetude, practicavam-na e a ensinavam a todos, notadamente aos sacerdotes". O Servo de Deus cita palavras de Santiago Apostolo e diz: Fiquei pasmo a primeira vez que li estas palavras do santo Apostolo, vendo que a sciencia sem doçura, sem mansuetude, a chama *diabolica*. Sim, *diabolica* é e eu sei, além disso pela experiencia, que o zelo aspero é arma de que o demo lança mão, e o sacerdote que trabalha sem mansuetude serve ao espirito das trevas, não a Jesus-Christo... Muitissimas confissões geraes, ouvi de penitentes que occultaram peccados, porque os confessores os maltrataram asperamente".

O Veneravel apresentando a linha divisoria entre o zelo santo e irado escreveu: "Achei que o officio do zelo é odiar, fugir, impedir, detestar, regeitar, combater e esmagar, si fôr possivel, quanto seja contra Deus e a sua vontade e gloria, e a santificação de seu santo Nome, consoante a David que dizia: *Iniquitatem odio habui et abominatus sum; legem autem tuam dilexi. Ps. 118.*

Observei que o verdadeiro zelo nos faz ardorosamente zelosos da pureza das almas, que são esposas de Jesus-Christo".

O Servo de Deus comprehendia que "o zelo era um ardor e vehemencia de amor que precisa de ser sabiamente governado".

E depois do exemplo de David que encarregou a Joab que ferisse a batalha, mas não matasse a Absalon, o experimentado e mansissimo Apostolo declarou o que segue: "Deus envia o missionario para que guerreie os vicios, culpas e peccados, mas muito lhe chama a attenção com todo o cuidado para perdoar ao peccador, que traga vivo a esse filho rebelde, a fim de que se converta, viva em graça e alcance a gloria eterna".

Pedia a Deus que o fizesse prudente para envidar os seus esforços *suaviter e fortiter* e lembrava-se de que "a prudencia é uma virtude que nasce no homem com a razão natural, a instrução a cultiva, a idade a robustece, o trato e comunicação com os sabios a esclarece e se apura e consoma com a experiencia dos successos".

O Veneravel Claret esforçou-se para adquirir esta prudencia divina, que lhe dava o espirito equanime e suavissimo, sendo aliás muito severo comsigo e castigando-se fortemente por pequeninas inadvertencias. Os povos, vendo resplandecer nelle as mais altas virtudes e predicados e achando-o sempre sereno, bondoso, paciente e igual o veneravam e o amavam, confiando-lhe os segredos da alma.

Durante um Mez de Maria pregava o Servo de Deus e para auxiliá-lo havia alguns sacerdotes da visinhança, destacando se um velho missionario.

A idade tornára este ultimo impertinente, duro e ranzinza, motivo porque os penitentes que delle se tinham approximado, escrupulosos de não terem feito boa confissão, depois se chegavam ao Veneravel Padre Claret que com sua habitual bondade os consolava e tranquillizava.

A mansuetude do Servo de Deus teve provações, que para qualquer outro teriam sido motivo para esbravejar e enraivecer-se.

Sabe-se como o Veneravel Claret foi levado ao pelourinho da infamia, na Archidiocece de Cuba, onde o povo muito o admirava e o estimava, mas que as lojas maçonicas o atassalhavam com violencia e furia infernaes. A Côrte foi para o Servo de Deus o Golgotha, ainda que a Rainha Isabel II e os homens bons muitissimo o respeitavam e veneravam. As infamias que a imprensa sectaria formou em volta do prestigioso nome do grande Apostolo e Confessor da Rainha, foram as mais baixas e negregadas.

Não lhe faltavam amigos de grande relevo social e destaque culminante nas lettras para defendel-o; ahi estava o seu velho amigo e inegalavel philosopho e polemista Balmes que o applaudia, porque sabia quanto de bem fazia o fervoroso Apostolo

e como eram descabidas as calumnias que a maledicencia impia inventava para destruir, si fosse possivel, a obra de Deus que o grande Missionario erguia.

O Servo de Deus não quiz que ninguem se movesse para defendel-o, queria sorver gotta a gotta o calix da amargura para imitar a Jesus Crucificado.

Na Côrte estava crucificado e a sua alma sentia-se bem apenas volvendo os olhos para uma Imagem de Jesus coroado de espinhos e pregado na cruz e dizendo-lhe: *Domine, vim patior, responde pro me.*

"Deixae-os, deixae-os, dizia o Santo Arcebispo, eu sei o que me convem. Elles me auxiliam para a minha humildade, mansuetude e paciencia; elles trabalham sobre o madeiro que Deus quer formar uma imagem semelhante á Imagem de seu Unigenito Filho e meu Senhor Jesus-Christo, elles me fazem um grande bem. Eu muito sinto as offensas que com suas calumnias fazem ao Senhor, os escandalos que causam, e desejo que se convertam; mas quanto a minha pessoa, são instrumentos que me auxiliam para conseguir melhor o meu fim, que é padecer por Deus e fazer-me santo".

Chegou a esta perfeição, após longas orações, muitas mortificações e exercicio constante desta virtude.

O Veneravel Claret era temperamento forte, mas o subjugou ao nobre e elevado criterio do sobrenatural que em tudo o dirigia.

Quando já adeantado em idade, fez propositos que convergiam ainda para a mansuetude em que era modelo singular. Escreveu o Servo de Deus no Retiro que fez no Escorial em 1863 os propositos seguintes.

"Em todas as coisas procurarei: 1, pureza e rectidão de intenção. 2, grande attenção e cuidado. 3, força de vontade.

Porei o maximo cuidado em fazer bem cada coisa particular, como si não tivéra mais nada a fazer.

Estes propositos, com o auxilio do Senhor, me esforcei para os cumprir. O que mais difficil achei, foi o da mansuetude".

P. FRANCISCO OZAMIZ

C. M. F

Episodios da vida do Padre Claret

A tentação

*O diabo, na tarefa que lhe é cara,
De attrahir as ovelhas do Senhor
Para as sendas do Mal, um dia, entrara
No quarto onde Claret, cheio de dôr,*

*Guardava o leite, doente, e lhe insinuara
Uns desejos lascivos... No pallor
Crepuscular que o ambiente, allí, banhara,
Mostrou-lhe um quadro vivo, tentador!*

*Angustiado ante a lubrica visão,
Claret, da Virgem Mãe a protecção
Chamou. E Ella, solícita, accudiu,*

*A offerecer-lhe uma corôa de flores,
Se elle ven esse o Demo...
Uns vãos clamores
De demonios em fuga... além... se ouviu...*

Santos, 11-4-926. B. MESQUITA PEREIRA

Nota do autor: Este facto se deu, quando o V. Claret era mocinho e cursava o 2.º anno de philosophia.



INTROITO

Com voz de jubilo annunciae e fazei ouvir: Alleluia; publicae até os fins da terra, que, o Senhor libertou seu povo: Alleluia. Jubilae a Deus, toda a terra: cantae psalmos á gloria de seu nome: dae-lhe gloria com vossos louvores e graças.

ORAÇÃO

O' Deus, de quem procedem todos os bens, concede a teus humildes servos, que por tua inspiração conhecemos o que é recto, e por tua graça o executemos.

EVANGELHO

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: que tudo quanto pedirdes ao Pae em meu nome, elle vol-o ha de dar. Até agora nada pedistes em meu nome: pedi e recebereis, para que vosso gozo seja completo. Estas cousas vos fallei em parabolos. Porém, vinda é a hora, em que não mais vos fallarei por parabolos; mas abertamente vos fallarei ácerca do Pae. N'aquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei por vós ao Pae: pois o mesmo Pae vos ama: por quanto vós me amastes, e crestes que eu de Deus sahi. Sahi do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou ao Pae. Disseram-lhe seus Discipulos: Eis aqui agora fallas abertamente, e nenhuma parabolos dizes. Agora conhecemos que sabes tudo, e não ha myster que ninguém te pergunte. Por isso cremos que sahiste de Deus.

Que nos ensina este Evangelho? — Esta verdade consoladora: tudo alcançaremos de Deus que lhe pedirmos em nome de Jesus.

Porque manda que o roguemos? — Sabedor embora de quanto precisamos, exige que lhe exponhamos as nossas necessidades, para assim reconhecermos que todo bem d'elle depende; que em tudo e sempre carecemos do seu auxilio, visto sermos só indigencia e fraqueza; para que n'Elle ponhamos a nossa confiança, procurando conciliar-nos as suas graças com disposições do seu agrado, e com o bom uso dos seus dons.

Ouvirá Deus sempre nossos pedidos? — Sim, quando pedamos em nome de Jesus Christo, que tal foi a sua promessa.

Que significa pedir em nome de Jesus? — Vem a ser pedir o que nos ensinou Jesus Christo que pedamos, ora com a palavra, ora com os exemplos; pedir do

modo que nos ensinou e com inteira confiança nos merecimentos da sua paixão e morte, e na sua omnipotente intercessão junto a seu Pae, que nos vale todos os dons que recebemos.

Por esta razão a Igreja renata todas as suas orações com estas palavras: «Por Jesus Christo Nosso Senhor».

Que nos ensina Jesus Christo que pedamos? — Devemos pedir primeiro que tudo a manifestação da gloria de Deus e o accrescimento do seu reino; as graças necessarias á salvação, e todos os bens espirituaes que nos vêm dos merecimentos de Christo Senhor Nosso. Podemos pedir tambem os bens temporaes, mas sempre de modo condicional, como pediu Nosso Salvador no Horto que se lhe poupasse o calix da sua paixão.

Que significam as ceremonias e attitudes diversas

com que costumamos orar? — Serve isso tudo para excitar em nós as disposições de bem orar, inspirar-nos bons pensamentos e manifestar o que se dá com nossa alma, para edificação dos mais.

Orando em voz alta, por exemplo, proclamamos a magestade de Deus; descobrindo-nos, pondo as mãos ou erguendo-as, ajoelhando, ou prostrando-nos, manifestamos a nossa humildade perante Deus, quaes gottas d'agua em vista do Oceano; com o signal da cruz lembramos e confessamos Jesus crucificado; traçando-o na testa, na bocca, no coração, com as respectivas palavras, declaramos que, por palavras e obras e de coração, pretendemos honrar a Christo Senhor Nosso, e glorificar ao Deus uno em tres pessoas, como autor de todas as graças que recebemos no curso da nossa vida.

Já existiam algumas d'estas ceremonias antes da vinda de Christo, que tambem as observou; outras foram instituidas pelos Apostolos e seus successores. Não deve, pois,

o catholico omittil-as, muito menos desprezal-as sob pretexto que adora a Deus em espirito!

A Deus pertence o espirito e o corpo tambem; imitemos a Jesus Christo, nosso Mestre; e quem saberá, sem estes signaes, se respeitamos a Deus como devemos?

Como é que nem sempre é ouvida a nossa oração? — Porque, muitas vezes, antes nocivo que vantajoso nos seria o que pedimos, e então Deus nos trata como paes sensatos aos filhos queridos, que lhes tiram, ainda que chorem, o que lhes póde fazer mal.

Porque tambem apraz a Deus experimentar-nos a paciencia e constancia e porque não está nossa oração acompanhada das necessarias qualidades



Necessidade e efficacia da oração

SEMANAES

.....

Tivemos ha dias uma doce sensação do brasileiro de outros tempos...

Em pleno turbilhão civilisado desta capital de fabricas e de « cabarêts », alli mesmo no largo da Liberdade, onde se ergue a Santa Cruz dos Enforcados, realizou-se a evocativa festa do santo lenho, com todos os caracteristicos do nosso passado de povo de fé e religião. A capelinha historica, envolvida n'uma eclosão de luzes e de flores, parecia sorrir ao povo na alegria da sua devoção secular.

Os corêtos da musica, os taboleiros de pasteis, o leilão de prendas, os fogos, tudo aquillo que nos recorda as éras primitivas da cidade, tinham o delicioso encanto dos velhos relicarios que se abrem ás nossas saudades e ás nossas evocações. A festa de Santa Cruz da Liberdade!

Bem mais suaves e mais simples, bem mais felizes e socegados, eram aquelles tempos de sinceridade e vida calma.

Hoje, os progressos dissolventes e as civilisações importadas, estragaram por completo o espirito popular, atravancando-o de cinemas immoralissimos, de tangos luxuriosos e roupas carnalisadas...

Naquellas epocas, a familia era a consciencia formada pela oração, os homens não se desabalavam na ancia paranoica das fortunas, e os moços nada sabiam de cocainas, nem de jogo, nem de vicios. A elegancia civilisadora destes tempos, consiste em perlustrar todas as estradas do cynismo. Reza-se pouco, dança-se muito, bebe-se mais e morre-se em plena flor da mocidade.

Os filhos tomavam a bençã dos paes e dos tios, as moças espiavam os rapazes pelas rotulas, as mães de familia eram rigorosamente mães de familia e os chefes de familia eram religiosamente chefes de familia! Agora, tudo é uma pandega. Tem-se vergonha de beijar as mãos do papae, e as baforadas de cigarro circumdam as faces das mães.

Antigamente eram as festas de Santa Cruz hoje são os bailes no escuro, com maxixe de engonçado, champagne pela madrugada e divorcio depois dos casamentos. Duas epocas perfeitamente distinctas.

A primeira, era a vida brasileira nos seus doces aspectos de singeleza e religião. A segunda é o cabello cotó, é o braço nú, o collo nú, a consciencia nua, o sentimento nú, o espirito nú, a alma nua, tudo nú, tudo satanicamente nú!... Não tinhamos a velocidade brilhantissima dos automoveis nem a magia estonteante da luz electrica.

Mas o carro de boi symbolisava a firmesa do terreno percorrido e a lamparina exprimia na sua meia luz o pudor, o recato e a vergonha.

Não tinhamos os chás elegantes com « froufrous » de sedas e aromas de Paris.

Mas tinhamos o cafésinho com torrada, simples como a innocencia e puro como o lyrio.

Não havia os fantasticos edificios da industria derramando riquezas pompeantes, mas a vida era barata, era commoda, era doce, era feliz. E sempre se viveu. Não tinhamos o luxo asiatico dos « bungalows » nem os parques riquissimos dos solares. Mas não havia casas hypothecadas nem luctas com a Justiça...

Não tinhamos estradas de ferro, nem de rodagem, nem aeroplanos, nem vapores luxuosos, mas o lombo do burro sempre fez o serviço de transportes, mais demorado, porem, seguro...

O homem de outros tempos fallava a linguagem do coração e do caracter. O de hoje só se exprime em notas de quinhentos mil réis, venham de onde vierem...

O dinheiro, era, antigamente, o instrumento unico da subsistencia. Hoje elle é o derrocador de lares pelo peccado e o toxico violento das consciencias pelo crime. Faz-se tudo pelo dinheiro. Hontem era elle um escravo da dignidade. Hoje elle é o que escravisa o caracter e o decompõe nos papeis mais tristes deste mundo!

As sociedades antigas primavam pelo modelo de virtudes. As de hoje, disputam entre si a corrida de todos os vicios.

A educação antiga era o catecismo. A moderna é o « La garçonne »...

Aquella ensinava a fé e o amor ao proximo. Esta préga o sensualismo e a desfibração humana.

Dizem que evoluimos. Achamos que não. Retrocedemos.

Evoluir é aperfeiçoar e conquistar a moral, e nunca decahir della com toilettes « em pêllo » e divorcios vergonhosos.

No tempo das festas de Santa Cruz, com leilão de prendas, taboleiros de pasteis e illuminação de vella de sebo, o Brasil era um paiz de paz e de felicidade.

Poderiamos dizer a mesma cousa destes tempos?

Não é possivel! Logo, a Ordem está na simplicidade da vida e o Progresso está na consciencia limpida.

Tudo o que não fôr isso, é uma epoca que começa pelo cabello sura, que atravessa o predomínio do ouro, que percorre as « tangas » femininas pelos tangos maxixados, e ha de terminar, fatalmente, ás portas da condemnação eterna!...

LELLIS VIEIRA

NOVA CONGREGAÇÃO EM TAUBATÉ

Pelo rapido do dia 6 do corrente mez, chegaram a esta cidade as Irmãs Filhas do Coração de Maria da Paz, pertencentes a uma Congregação brasileira, fundada pelo Rmo. P. Francisco Ozamiz, Missionario do coração de Maria.

Com licença do Exmo. Sr. Bispo e a convite do Conselho Central das Conferencias de S. Vicente de Paulo desta Diocese, vieram ellas dirigir as Casas Pias, obra fundada e mantida pelo dito Conselho Vicentino, pretendendo alli abrir brevemente um Externato para meninas.

A ellas vai ser confiada a expedição da nossa folha « Santuario de S. Therezinha ».

Dando as boas vindas ás distinctas obreiras do bem por cuja prosperidade fazemos votos sinceros, felicitamos Taubaté por mais este precioso elemento do bem e ao illustre Conselho Vicentino por tel-o proporcionado a esta catholica cidade.

(Do « Santuario de S. Therezinha » de 18 de Abril de 1936).

O Santuario de S. Therezia que se publica em Taubaté sob as vi-tas do apostolico D. Epaminondas Nunes d'Avila, não conta o carinhoso acolhimento que S. Excia. fez a esta Congregação, cujo fim é a Propaganda nas suas duas feições características e populares — *Cathecismo e Boa Imprensa.*

S. Excia. corre muito em seu espirito elevado, ainda que não possa percorrer sempre com os pés a mimosa Diocese, e porque D. Epaminondas corre muito e bem com seu nobilissimo coração, já vae planejando para essa Congregação novos horizontes com a fundação do Noviciado para cuja realização as Filhas Cordimarianas da Paz pedem, por nos o meio, aos leitores da Ave Maria um auxilio ou donativo. O missionario que Pio XI deseja se realiza sobremodo com orações, o ensino do theicismo e a vulgarização das boas ideas, tal e como pretendem realizar as Filhas do Coração de Maria da Paz.

DE ACTUALIDADE

XENOPHOBIA

Já ouviram alguma vez esta palavra meio barbara? Que negocio é esse de Xenophobia, me perguntava ha dias um sr. subscriptor, que sahe a toda hora nos jornaes e revistas? — Pois é uma cousa muito simples e até corriqueira, é o nacionalismo exagerado e levado até os extremos. Isto que a algumas pessoas lhes parecerá talvez a cousa mais natural do mundo, é occasião de manifestas injustiças quando se applica a individuos de outra nação, de outra raça, de outra civilização.

Tal acontece, por exemplo, agora com os chinezes. Facilmente nos horrorizamos lendo ou ouvindo contar o que acontece nesse paiz immenso e mysterioso que é a China, seja a actual como Republica seja a já obsoleta e decrepita, Imperio. Para nós a China é um paiz quasi absolutamente desconhecido, e do qual temos apenas algumas noticias através de romances que terão de tudo menos de verosimilhança. Entretanto não deveriamos ser demasiado rigorosos com os chinezes, que com tão espantosas revoluções onde morrem os homens aos milhares, muitissimos sem duvida innocentes, não fazem outra cousa que reivindicar os seus direitos de nacionalismo. Isso sim, os meios que empregam são realmente terroristas e barbaros. Influenciados pelos bolchevistas da Russia e até como varias vezes tem-se affirmado dirigidos por elles e sustentados pelo seu dinheiro, que melhor empregariam em sustentar tantos milhões de compatriotas que estão morrendo á mingua, tem levado a Xenophobia até onde elles mesmos talvez não quizessem. O amor proprio nacionalista dos chinezes, tão espesinhado e humilhado com vexames que qualquer outra nação muito antes teria repellido, afinal acordou de modo realmente violento.

Durante muitos seculos estiveram os chinezes em-

balados na tola illusão de que o mundo era a China e só a China e sempre se consideraram superiores a todos os outros povos em tudo e por tudo. Mas quando no seculo XIX puderam a seu pezar comprovar que havia outros povos mais fortes e mais instruidos que elles, porque lhes impuzeram contratos humilhantes, o seu odio ao estrangeiro subiu até a exaltação, mas teve de ficar recolhido e reconcentrado no intimo de seu coração esperando tempos melhores em que pudessem repellir e vingar todos os agravos de que se julgavam victimas. Os nossos avós não se admiraram tanto quando souberam que não era o Sol que dava voltas em roda da Terra, como os chinezes quando se deram conta de que o seu Imperio não era o centro do Universo como antes julgavam. E quando viram por meio dos tratados que nem sonhados, esses estrangeiros eram muito mais fortes e instruidos que elles, mais suspeitosos e odiosos se lhes fizeram. Os chinezes, para se embalarem em tão estúpida illusão, tinham a seu favor o seu numero de muitissimos milhões de homens derramados por um territorio immenso, e que realmente eram superiores em civilização a todos seus vizinhos. O grande mal do ex-imperio celeste foi o emperramento em recusar todo contacto com o Occidente.

Se tivessem olhado no espelho que bem perto tinham do Japão, que soube adaptar-se ao novo horizonte e aproveitar-se dos bens que menos egoisticamente soube achar nos povos que se lhe approximavam. Mas com culpa ou sem ella, ahí está como a infeliz China, habilmente explorada por um pugillo de homens ousados e odientos, embora tambem estrangeiros, vae sendo victima de espantosas guerras que parece não terem fim. Será esse paiz menos digno de commiserção que tantos outros obcecados em suas aspirações? Um paiz de 450 milhões de habitantes, parece que deveria ter outro destino, que não estar a se desfazer em guerras inuteis e destruidoras sem proveito para quem quer que seja, não sendo para alguns espertalhões bolchevistas que de tudo sabem tirar partido.

Mas parece pelos telegrammas dos ultimos dias, que o sentimento nacional verdadeiro vae acordando, pois esses telegrammas nos diziam que o general Ju Min Chun tinha proposto fazer a paz na base de depôr immediatamente as armas e a expulsão do exercito de todos os bolchevistas. Será o principio do fim? Oxalá assim fosse, pois como antes insinuavamos, ha muitissimas creaturas que nada tem com tantas e tão cruéis agitações. A Igreja Catholica, que com tanto amor e carinho ia creando aquellas christandades, pequeninas sim porém bem escolhidas, está soffrendo horrores em seus filhos e em seus interesses e se Deus não se apiedar de tantos males, muitos annos terão que passar até que tudo possa ficar ao menos como antes estava. Os gritos de angustia que nos chegam através das revistas, que os abnegados missionarios alli publicam, cortam as almas bem nascidas.

Em todo o caso não neguemos aos chinezes a faculdade de reivindicar os seus direitos de nacionalismo embora não possamos aprovar os horrores de tantas agitações. Que Deus todo poderoso illumine aos dirigentes daquelle paiz tão desgraçado, o caminho que deve seguir para não se precipitar de uma vez nos horrores da mais espantosa anarchia.

Sejamos Missionarios!

A Obra de S. Pedro, Apostolo

O Papa Pio XI discorre na Encyclica — «Rerum Ecclesiae» — sobre essa magna obra.

A Propagação da Fé possui nessa Obra de S. Pedro, a primeira auxiliar do seu desenvolvimento e perfeição, porque a Propagação da Fé crescerá rapidamente no dia em que nas paragens onde se implantou, houver bom e muito clero indigena, e este tirado das proprias raizes do subsolo se ramificar, conhecendo as tradições e a psychologia desses povos e podendo lhe fallar a linguagem que elles comprehendem, não só grammaticalmente, mas historica e tradicionalmente.

Quando desencadear a perseguição religiosa, os elementos catholicos do proprio paiz poderão mais facilmente e com superior eficiencia agrupar forças para a reacção juridica e defesa legitima das razões e dos direitos, porque a organização da hierarchia ecclesiastica com o mesmo clero indigena dará a essa resistencia e acção combativa uma frente unica.

Separar hoje a Obra de S. Pedro Apostolo, da Propagação da Fé, é desconhecer a estrutura e mais ainda o espirito da mesma Propagação da Fé, cuja columna mestra e nervo vivo é aquella Obra de S. Pedro.

O exemplo de Bento XV

E' por essa razão que já o Papa Bento XV recomendou essa Obra de S. Pedro e queria que os fiéis a auxiliassem com orações e recursos pecuniarios.

Pio XI segue esse exemplo do seu predecessor e o robustece com novos argumentos e efficacia.

Clero Nacional

E o Papa pede que os Exmos. Srs. Bispos se esforcem para os nacionaes cooperarem para augmentar e formar o clero, porque senão se retardaria nessas regiões a Constituição e Organização da Igreja.

Rejubila-se o Papa Pio XI, porque observa que já surgem Seminarios, onde ha jovens nacionaes de optimas esperanças para alcançar a dignidade Sacerdotal. São as fagueiras esperanças das proximas e florescentes christandades.

Formação do Clero Nacional

Almeja o Papa que esse Clero em Seminarios entregues ás Ordens ou Congregações recebam solida e completa educação intellectual e moral, não se reduzindo a uma preparação reduzida e rapida, porque dando prestigio á classe que representam e podendo governarem as parochias e dioceses com singular proveito das almas e muito progresso da Santa Igreja.

Defeza dos indigenas

O Santo Padre Pio XI torna-se apologista do clero indigena e colloca-o pela intelligencia ao par dos povos mais civilizados e policiados.

Prova-o pela experiencia tomada dos exemplos que se observam, quando esses indigenas se protegem nos collegios, quando a luz da infancia os illumina.

Religiosas

Deseja que o mesmo se faça com as comunidades religiosas, nacionalisando-as nesse sentido catholico e eficiente, e assim tira como conclusão esta consequencia: «ex hoc consequitur, in potioribus officii vestri partibus eam memorari, ut religiosas ex utroque sexu sodalitates indigenas instituat».

Porque será o melhor modo de dar a Deus servos e de ter auxiliares poderosos na santa obra da Evangelização.

Cathechistas

E muito favorece a esse grande empreendimento a organização de catechistas europeos e melhor indigenas.

Mas quer o Papa que esses catechistas sejam perfeitos não só na doutrina, mas no exemplo.

Ordens contemplativas

Deseja o Santo Padre que nas regiões de Missão se introduzam e propaguem as Ordens Contemplativas, pois garante que os moradores dessas regiões são muito inclinados a essa vida e aponta o exemplo do Mosteiro dos Cirtercienses Reclamados da Trappa fundado no Vicariato apostolico de Pekin, onde ha quasi cem monjes, sendo a maioria chinezes, entregues ao exercicio mais perfeito das virtudes, preces e asperezas da vida de trabalho.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

União de Moços Catholicos

O Conselho Superior designou o Sr. Rubem Bena-ton Vieira para iniciar a organização da União de Moços Catholicos na Capital Federal.

Trata-se do ex-presidente da União de Cruzeiro, onde prestou os mais relevantes serviços á causa.

Pirajú (S. Paulo)

Com a presença do dr. Orsini de Castro, installou-se a União de Moços Catholicos de Pirajú, na Região de Botucatu.

A nova União é a 33.a do Estado de S. Paulo e a 115.a do Brasil.

S. José (Bello Horizonte)

Acaba de ser eleito presidente o Sr. Godofredo José de Macedo, na vaga do sr. dr. Vicente de Britto Pereira que se transferiu para Araguay.

Fortaleza (Ceará)

Acaba de ser eleita e empossada a seguinte directoria: Alfredo Eugenio de Souza, presidente; Osias Rodrigues da Silva, vice-presidente; Ananias Frota de Vasconcellos, thezoureiro; Lincoln Mourão Mattos, Manoel Aquino dos Santos, oradores; Antonio da Silva Parijós, 1.º secretario; Paulo Epaminondas da Frota, 2.º secretario; José de Castro Bastos, bibliothecario. Comissão de contas: Cassiano de Carvalho Rocha, João Baptista Menezal Fiuza e Antonio da Silva Parijós. Comissão de Syndicancia: Arlindo Moreira da Silva, Antonio Luiz Tavares e Pedro de Castro Menezes.

“No Pulpito da Candelaria,,

(Homagem a dois patricios illustres pelo Padre ASSIS MEMORIA)

É uma brochura que encerra dois bellissimos discursos do R. P. Assis Memoria, pela passagem do jubileu scientifico do Doutor Moura Brasil e pelo regresso do Dr. Epitacio Pessoa de Haya, em cuja Corte Internacional se empossara como substituto de Ruy Barbosa. As duas orações foram proferidas no majestoso e legendario templo da Candelaria.

O Padre Assis Memoria é mestre da vernaculidade e argutissimo desencavador dos esconderijos archivistas.

Como artista da palavra sabe maneja-la com invejavel mestria, sem ornatos desnecessarios, mas com uma belleza impecavel de forma, vasando-se nos moldes classicos e copiando aquella eurithmia atheniense do seculo de Pericles, que um dos sette sabios hellenos traduziu neste lemma: «Nec quid nimis».

Muito habituado a apreciar as delicadas labores das formas litterarias do P. Assis Memoria, sagramos-lhe aqui o preito sincero da nossa admiração.

Como orador mostra-se discretissimo nestas duas orações, uma vez que discorrendo no pulpito catholico sobre dois themas que melhor calhariam numa sessão academica, entretanto emprestou-lhes o P. Assis Memoria não somente colorido e novidade, mas os tons suaves e repassados de certa unção.

No Dr. Moura Brasil, admirando o seu trabalho scientifico, e cognominando-o «doctor maximus» da opthalmologia, considerou particularmente a obra da sua caridade christan, feita «sem o zabumbar da reclame, sem o rumor do preconio, sem a empafia da exhibição».

Applicando o pensamento dum jornalista diz o P. Assis Memoria que a existencia do Dr. Moura Brasil «ha sido uma recta entre a Sciencia e o Bem, entre a competencia e o desprendimento».

Desatou-se na peroração a alma cearense «com toda a sua fé proverbial, com todo o seu devotamento á Doutrina de Jesus, com todo o seu ardor pela causa catholica» pedindo a Deus «na certeza plena de que lhe ouvireis a justa supplica: Oh Mãe, oh Rainha, oh Soberana Augusta da Candelaria» pelo illustre cearense, que é tambem um grande crente.

No segundo discurso falla-nos do Dr. Epitacio Pessoa, realçando-lhe os talentos e a acção como Estadista, chelo de ardor patriótico.

Soube o P. Assis Memoria lembrar na ordem nacional do decreto sancionado pelo Dr. Epitacio, «pondo termo á lei do banimento da querida familia imperial e do mesmo passo, ordenando e subvencionando o transporte dos restos mortaes dos imperadores para o Brasil, afim de repousarem em terra que elles tanto extremeceram e no coração da Patria a quem tanto serviram, e honraram».

«As commemorações grandiosas do Centenario, levadas a effeito no seu governo, as recepções inolvidaveis de chefes de Estados e de embaixadores... constituiram... um padrão de grandeza para a sua pessoa e redundaram n'um acrescimo de sympathia e de fulgor para o Brasil no estrangeiro».

O P. Assis Memoria cita as autoridades do Emmo. Cardeal Aidano Gasquet e do Exmo. Mons. Cherubini, o embaixador especial do Vaticano sobre a impressão que levaram do Presidente da Republica. A prece final é commovedora.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.



O cantico dos canticos

(Para o Mez de Maria)

*TODOS os dias, quando o sol nascia,
Um suavissimo canto: — «O Bem-Amada,
Deus te bendiz! A multidão sagrada
Abencoe-te a hyperlucida alegria!*

*Graça, Esperança, Amôr, Vida, Harmonia!
Seja tua alma a esplendorosa estrada,
Que ligue o céo á terra perdoada!
A luz repouse sobre ti, Maria!*

*Rainha, os anjos, aos teus pés floridos,
Virão render te o culto verdadeiro.
E, do mundo no rábido oceano,*

*Plantando a Crença em penhascaes perdidos,
Libertando da tr-va o prisioneiro,
Redimirás o coração humano!...»*

DURVAL DE MORAES

Notas & Noticias

DE CASA

Aos nossos prezados assignantes pedimos uma prece ao Purissimo Coração de Maria pelo prompto restabelecimento da Rvma. Madre Superiora das benemeritas Irmãs da Esperança. No dia 23 do mez passado de Abril, sahia da Casa em que as ditas Irmãs residem, á rua da Consolação num. 36, nesta Capital, quando de improviso, um automovel que vinha em vertiginosa carreira apanhou a veneranda senhora e atirou com ella contra a calçada deixando-a como morta. Felizmente não foi assim: deixou-a com vida, porém, tão mal parada, que Deus só poderá fazer que não fique inutilizada para toda a vida. Com varios ferimentos graves e outros de character reservado, a pobre senhora está soffrendo verdadeiro martyrio.

As benemeritas e abnegadas Irmãs da Esperança estão summamente penalizadas com a desgraça e pedem aos nossos assignantes uma prece fervorosa ao Coração Purissimo de Maria.

Por um decreto assignado no dia 28 do fluente, fica prorogado o estado de sitio até 31 de Dezembro do mesmo anno. De fórma que como o Sr. Arthur Bernardes tomou posse da presidencia em estado de sitio e seu mandatõ acabará antes de 31 de Dezembro, tambem terminará na mesma fórma extraordinaria de governar. Todo um periodo de Governo em estado de sitio, era uma caso inédito no Brasil. Agora o estado de sitio está extendido ao Districto Federal e aos Estados de Amazonas, Pará, Sergipe, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Maranhão e Ceará.

O Brasil já possui a mais potente estação radiotelegraphica da America do Sul. Em Sepetiba, na Capital Federal, foi inaugurada no dia 21 do fluente mez e com capitaes inglezes, americanos, francezes e italianos, num total de 40.000 contos de réis. Assim, pois, o Brasil está habilitado a communicar-se directamente com todo o mundo. No dia da inauguração foram trocados telegrammas affectuosos entre o Presidente da Republica e os chefes de Governo de varias nações.

O Paraná progride. -- Da mensagem lida perante a Camara Municipal de Curityba verifica-se que a arrecadação no anno de 1925 se elevou a 1.932 contos de réis, excedendo a previsão em 605 contos. Por ahi se poderá ver como a honestidade administrativa de um homem faz quasi milagres e consegue em pouco tempo o que outros muitos não conseguiram em muitos annos. O actual Governador da cidade, homem severo e recto, Dr. João Garcez, era o homem que a Capital do Paraná precisava para continuar na propagação de progresso a que tão linda Capital tinha direito. Por isso é que em poucos annos está ficando transformada.

Receba sua Excia. o Sr. Dr. Garcez as felicitações de quantos bem querem aquella terra e aquelle povo.

No Estado da Bahia continuam pavorosas enchentes fazendo esmorecer os animos dos lavradores que tem de lutar com tantos inimigos. O rio Jequitinhonha devasta impiedosamente as lavouras de cacau, principalmente em Belmonte, e causa graves prejuizos aos plantadores que apavorados pensam em emigrar para logares menos castigados.

DE FORA

Outra volta ao mundo feita em aeroplano. -- O commandante Herrera, da aeronautica hespanhola, está preparando em Madrid o plano para outra volta ao mundo, que pretende terminar em 22 dias. Se fosse ainda vivo o famoso ingles Phileas Foog, criação de Julio Verne, havia de sentir vergonha de seus 80 dias gastos em tão curta viagem.

Pela unha se conhece o leão... -- O Ministro das Relações Exteriores do Japão recebeu communicação de que em Pekim foi decretada a Lei Marcial, porque foi descoberto um complot cuja cabeça parece ser o Ministro do Soviet russo.

Faz já muitos dias que os jornaes nos trazem noticias dos conflitos religiosos na India onde milhares de pessoas se debatem por defender sua falsa religião, pois os lutadores pertencem aos musulmanos, e aos pagãos da India. Nos conflitos destes dias passados, sahiram feridas 49 pessoas e mortas 38.

Na Russia não faz mais frio? -- Dizem que na Russia devido á falta de materia prima, será preciso fechar por varias semanas mais de 100 fabricas de tecidos, e que durante esse tempo os tecelões receberão a metade de seus ordenados. Os trabalhadores atingidos pela interrupção forçosa são contados em grande numero.

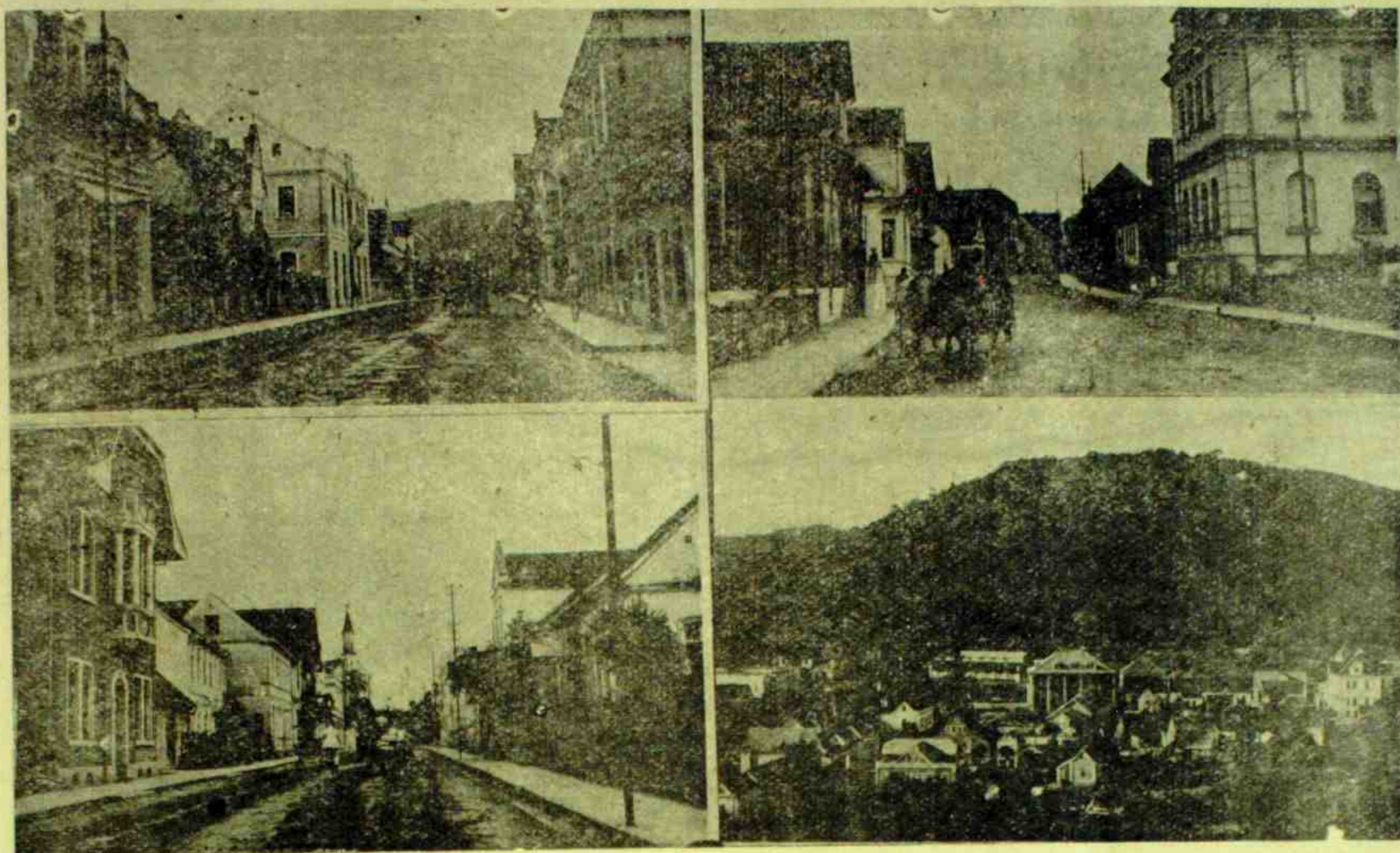
O dirigivel «Norge», de Amundsen, está fazendo a expedição ao Polo Norte; chegou no dia 15 do passado mez, ás seis horas da tarde, a Leningrado sem novidade. Dizem que a expedição custará a bagatella de 871.000 dólares...

Pelas ultimas noticias sabemos que dois dos aviadores hespanhóes que começaram o grandioso raid Madrid-Manilla, estão prestes a terminar a sua tentativa com toda a felicidade.

Não foi tão feliz o terceiro delles, capitão Esteves, que devido a um desarranjo no motor, viu-se obrigado a descer em meio de um espantoso deserto onde teve que abandonar seu aparelho e seguir a pé, fazendo uma longa caminhada de mais de 60 kilometros para chegar á mais proxima cidade, exaustos de cansaço e fome. Aqui lhe alcançou a ordem do seu governo que lhe ordenava voltar para a Patria. Tudo isto e muito mais ainda custam os progressos da sciencia. Gloria aos heróes da mesma!

Aviões de combate para o Chile... -- Para provar que caminhamos para uma paz proxima, nos vem a noticia de que o nosso vizinho o Chile acaba de receber seis aviões; são os mais poderosos construidos depois da guerra. Mas consolemo-nos, pensando que o nosso pacifico vizinho não empregará essas machinas para outra cousa sinão para destruir gafanhotos. Pudéra!

A paz em Marrocos que parecia estar proxima, está passando, isto é, as negociações da mesma estão passando por não pequenas tribulações, que, por emquanto, não sabemos o resultado que irão ter. Os marrulheiros delegados de Abd-El-Krim, que se apresentaram munidos de todos os predicados e atribuições, vão sahindo dos seus cuidados protelando indefinidamente as negociações e sempre deixando as cousas para outro dia. As ameaças dos alliados hespanhóes e francezes, vão produzindo effeitos contradictorios e nada adiantam. As ultimas noticias garantem que isso não se prolongará além dos meados deste mez corrente e que ou a paz será um



Vista geral de BLUMENAU com suas typicas ruas.

facto para esses dias ou então desencadearão imediatamente a tão preparada offensiva que levará tudo a sangue e fogo, arrazando tudo. Veremos se para o proximo numero teremos que dizer que as cousas seguem no mesmo pé que agora. Deus não o permita, sinão que a paz venha de uma vez.

Um caso de justiça bastante singular acaba de dar-se em Milão. O bulgaro Dimitrio Stephanoff, que em 1924 assassinou seu patricio Chanffell, comunista, foi absolvido pelo tribunal do Jury, sob o fundamento de que o criminoso, se não houvera morto Chanffell, teria sido elle proprio sacrificado pelo «Comité» nacional bulgaro por conta do qual elle agira. O telegramma que nos dá tão singular noticia de tão singular modo de resolver um caso de justiça, diz que a sentença está sendo muito commentada. E não é para menos. A este passo, o bolchevismo vae entrar tambem nos logares de que parecia mais arredado.

A princeza Maria José, filha do rei dos belgas que fôra dada como noiva do principe de Piemonte e herdeiro do throno da Italia, acaba de contrahir nupcias mais proveitosas e seguras, preferindo muito acertadamente ser antes esposa de Christo que rainha da Italia. Entrou na Ordem Carmelitana com proposito de vestir o burel e consagrar-se perpetuamente a Deus.

Que loucura! dirão os mundanos... Que sabedoria! digamos os que temos Fé.

Outro caso de loucura divina. — Faz pouco tempo que professou no convento de Soligny o P. Alberto Maria. Chamava-se no seculo Van de Cruyssen, que era um conhecido diplomata e millionario. Havia tomado parte saliente na guerra e seus meritos valeram-lhe nada mais nada menos que seis cruces da Legião de Honra, belga e franceza. No dia da profissão declarou elle

aos amigos que foram apreciar tamanha loucura por amor de Deus que o P. Alberto Maria sentia-se mais feliz que quando era o millionario Van Crussen. O convento de Soligny pertence á Ordem Trapista e é um dos mais observantes.

O ministro socialista Severing, da Allemanha, prohibiu danças e bailes durante a Semana Santa. Este acto, que deveria ser aprovado por todas as pessoas de bom senso, lhe valeu forte campanha de descredito de parte de certa imprensa, que naturalmente foi a que se chama livre e independente, mas que não o é.

P. P. I.

OS NOSSOS DEFUNTOS

Falleceram em :

S. Paulo, Srta. Maria Alice Cintra Silva.

Sorocaba, D. Maria de Marcos. — D. Maria das Dores Ayres.

Barretos, D. Rosa Falabella.

União, D. Francisca Porfíria da Silva, mãe extrema e caridosa para com todos. — D. Maria Senhorinha Barreto.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

CORRESPONDENCIAS

CURITYBA

Retiro espiritual dos Vicentinos

Realizou-se nos dias 18, 19 e 20 do mez de Março, no Santuario do Immaculado Coração de Maria os exercicios espirituaes dos confrades de S. Vicente de Paulo das quatro conferencias de Corityba. O Prégador dos exercicios foi o rev. padre Superior Vicente Conde. No dia 21, domingo, os confrades fizeram a communhão geral para obter de N. Senhor a graça da proxima canonização do veneravel Arcebispo Antonio Maria Claret, fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Depois de encerrados os actos de piedade, foram os confrades gentilmente convidados pelo rev. padre superior para um «lunch» intimo e cordealissimo no refeitório da comunidade. Esperamos em Deus Nosso Senhor que não deixarão os confrades de colher saborosos fructos de seu pequeno retiro, dado o fervor e piedade que demonstraram comparecendo assiduamente apesar do máo tempo reinante. Quem sabe, sinão só Deus, si a graça da perseverança final de mais de um confrade não tenha dependido desse retiro? Quem poderá calcular os effeitos beneficos de uma só Ave Maria rezada com confiança e humildade, quanto mais de tres dias de piedosas meditações e fervorosas orações acompanhadas da benção do Santissimo Sacramento feitas com a intenção pura de obter de Nosso divino Salvador graça para melhor o amar e servir. Quem ousará desdenhar uma pequena função religiosa feita com humildade, confiança e recta intenção?

Seja pois louvado N. Senhor por ter permittido levarem a bom effeito as conferencias de Corityba o retiro espiritual deste anno.

O Confrade **Fabio de Souza**

22 - III - 926.

BOM SUCESSO (Oeste de Minas)

Semana Santa

Com o maior brilhantismo possivel foram celebradas no presente anno as solemnidades da Semana Santa nesta cidade, posto que as chuvas impedissem algumas procissões de completar o giro tradicional.

O rvmo. padre Daniel Chavarri, vindo de Bello Horizonte para substituir o padre Alberto Lopes, vigario da parochia, ausente em tratamento de saude, nada poupou para que as solemnidades se revestissem de todo esplendor.

No Domingo de Ramos sahiu a procissão do triumpho bem organizada, deixando-se ouvir as vozes de numeroso côro de crianças cantando o «Lauda Jerusalem Dominum» e o povo todo levando palmas em suas mãos. A' noite houve a procissão do deposito de Passos, que, pela affluencia de pessoas, iluminação e musica, parecia revestir-se da importancia da procissão do Enterro.

A procissão do Encontro teve logar na terça-feira sendo prégado o sermão na Igreja Matriz e ouvido com máximo respeito.

A procissão de Dôres realizou-se na quarta-feira,

recolhendo-se logo á Matriz onde foi prégado o respectivo sermão, desabando chuva torrencial que impediu continuar a procissão até á igreja dos Passos, ficando o povo lá reunido durante algumas horas.

Na quinta-feira santa a Matriz appareceu trajando de festa para as solemnidades da Instituição do SS. Sacramento e do Lavapés. Foi uma cerimonia tocante que a muitos commoveu. A communhão geral foi bem numerosa, estando nós informados de terem sido ministradas durante a quaresma 1.800 communhões.

Na sexta-feira santa após os officios lithurgicos da manhã, houve o exercicio piedoso das 3 horas da agonia na igreja dos Passos. A' noite sahiu imponente procissão do Enterro, notando-se muita iluminação e ordem, para o que se mostraram generosos os srs. festeiros da Paixão. Encerrou-se a procissão com o sermão da soledade, brilhantemente prégado pelo padre Daniel Chavarri, que foi ouvido com muita attenção e piedade. Foi calculado em 4.000 o numero de pessoas que nesse dia affluiram á Igreja Matriz.

No sabbado depois da missa de Alleluia organizou-se á tarde uma procissão até á capella de S. José, onde foi cantada uma ladainha.

No Domingo de Paschoa encerraram-se as solemnidades da Semana Maior com uma manifestação religiosa desta cidade, indo o povo em procissão levando a imagem do Glorioso Patriarcha S. José, acompanhado de duas bandas de musica até ao Largo da Capella, onde o padre Daniel, com a eloquencia de sempre, encerrou as solemnidades com um magnifico sermão allusivo á glorificação de S. José e que causou funda impressão na numerosa assistencia.

O Correspondente

SUBSCRIÇÃO pró Templo Votivo de Roma

UNIÃO DA VITORIA

Sr. Pereira Ramos 20\$000

TAYUVA

D. Luisa Galletti (2.a vez) 10\$000
D. Christina Pereira (2.a vez) 5\$000
Sr. Epiphania Pereira Esteves 5\$000
Sr. João Sanchez 1\$000

JABOTICABAL

Sr. Arthur Orsi 100\$000

MONTE ALTO

Em memoria do Sr. José Gomes Moço, sua esposa Maria Machado do Amaral Gomes e filhos 100\$000
Menino Iosias José Pereira 50\$000
D. Maria Romano 20\$000
Sr. João Balestrim 20\$000
Sr. Francisco José Fenerich 20\$000
D. Zuleika Carvalho Costa 10\$000
D. Laura Carvalho (2.a vez) 10\$000
D. Julia Gatti (2.a vez) 10\$000
Sr. João Baptista de Oliveira Machado (2.a vez) 10\$000
Sr. Francisco Antonio Bombini 10\$000
Senhorita Luisa da Silva (2.a vez) 5\$000
D. Estephania Lopes (2.a vez) 5\$000
D. Antonia de Godoy Botto 5\$000



Rio de Janeiro — Sr. Francisco Serodio envia 25\$ por uma grande graça alcançada do Purissimo Coração de Maria conseguindo o restabelecimento da sua saude e de sua Senhora, D. Ramona.

Limeiras — Recebi uma importante graça dos milagrosos protectores meus: Jesus Crucificado, V. A. Clare!, N. S. da Conceição Aparecida e Santa Theresinha do Menino Jesus. Envio, como prometti, em agradecimento 20\$ para ser celebrada uma missa para cada um d'Elles e 5\$ para a publicação. Yolanda Minervino.

Mantiqueira — D. Glorinha de Mello manda celebrar uma missa á Sgda. Familia em cumprimento de um voto, e publica a gratidão por muitas graças obtidas por intermedio da Medalha milagrosa e sua invocação, feita por uma filhinha de Maria. Publica tambem sua eterna gratidão ao glorioso S. José, a quem recorreu por tres vezes em momento de afflicção, sendo attendida; manda 5\$ para uma missa por alma de Julieta de Castro.

Mocóca — Achando-se uma pessoa de minha familia gravemente enferma, recorri á Santissima Virgem e fui attendida. Lucy Silva Meirelles.

S. Sebastião do Paraiso — D. Maria Rita Barbosa envia 12\$, sendo 10\$ para a assignatura da «Ave Maria» e 2\$ para o Coração de Maria por um favor obtido.

Muzambinho — Uma catholica agradece algumas graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e envia 5\$ para publicar.

Itajubá — Agradeço a Santa Theresinha e ao Sgdo. Coração de Jesus as graças alcançadas em favor de meu marido e minha filhinha quando estes se achavam doentes; envio 5\$ para velas e para esta publicação, e espero confiante alcançar outras graças que necessito. Rosalina Dias.

Casa Branca — D. Rufina Veronezi manda rezar uma missa a S. Roque por uma graça alcançada; sua irmã Eliza pede celebrar uma missa para o bem das almas.

Batataes — Tendo soffrido meu filho Luiz de grave doença, fiz um voto a S. Luiz Gonzaga se caso não fosse preciso intervenção medica, de publicar esta graça; tendo sido attendida, cumpro o meu voto. Maria Carolina Cardozo. — D. Maria Antonietta do Prado manda publicar uma graça, pois soffrendo a 3 annos de uma paralyisia na lingua, fez voto a S. Sebastião de mandar rezar 1 missa no dia do santo, depois que fez o voto, em 15 dias, desapareceu a paralyisia graças ao glorioso S. Sebastião.

Botucatu — D. Maria Luiza Amaral agradece uma graça que alcançou de Sto. Expedito e Sta. Theresinha e pede a todos os devotos desta milagrosa Santa uma Ave Maria por uma intenção particular. Dá 2\$ para a publicação.

Carangola — Sr. Antonio Gargano envia a quantia de 22\$: 10\$ para reformar a assignatura da «Ave Maria», 10\$ para serem celebradas 2 missas á minha intenção e 2\$ para velas no altar do Coração de Jesus.

Santa Luzia — D. Augusta Arruda Wadt envia 10\$ para serem resadas 3 missas para as almas do purgatorio em cumprimento de promessas feitas ao meu filho Nelson quando esteve gravemente enfermo.

Passo Fundo — D. Maria Petracco Cunha envia 5\$ ao Coração de Maria por uma graça alcançada.

Guaxupé — D. Amalia Montemuro Cruvinel envia 10\$ para uma assignatura desta revista e 2\$ para a publicação de uma graça alcançada.

Garimpo das Canoas — D. Maria do Carmo envia 5\$ para uma missa a Santa Theresinha em acção de graças, por ter ficado boa de uma enfermidade; manda tambem 1\$ para a publicação.

Barbacena — Uma devota envia 5\$ para Santa Theresinha por uma graça obtida e 1\$ para a publicação.

Barretos — Sr. Brasílio de Assis Pimenta manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — D. Carmelinda Pimenta pede para ser celebrada uma missa pelas almas que soffrem no Purgatorio.

Taubaté — Uma devota envia 2\$ para uma vela no altar de Santa Theresinha em acção de graças por uma graça alcançada na pessoa de seus sobrinhos José e Maria, e 1\$ para a publicação.

S. Simão — D. Maria Bernardes dos Santos agradece a Santa Theresinha uma graça alcançada em favor de seu filho Orivaldo, que encontrase restabelecido; envia 2\$ para publicação e tomo assignatura de promessa feita.

Limeira — D. Clotilde Ferraz Sampaio agradece a Santa Theresinha uma graça alcançada em favor de seu filho Armando. Envia 5\$ para uma missa e 1\$ para publicar.

Campos Geraes — Tendo minha filha Rufina um parto laborioso, e ficando em estado desesperador depois do mesmo, recorri ao Coração de Maria e a Santa Theresinha para que minha filha se restabelecesse; venho agora cumprir meu voto enviando 10\$ para duas missas ao Coração de Maria e S. José, em suffragio das almas e 1\$ para publicar. José S. de Carvalho.



MINEIROS — Sr. Alvaro Ferreira Luz e sua esposa, Exma. Srta. D. Maria Rizzi, photographia do seu casamento, que offertam ao Immac. Coração de Maria.

O dever pelo dever

(Continuação)

Rom. por RACHEL

O P. Glicerio e o dr. Velez estavam vivamente affligidos. Familiarizados com a morte no exercicio continuo de sua profissão, nunca todavia viram nenhuma pessoa resistir tanto, desesperar-se daquella maneira perante a ideia de morrer, nem recusar com tanta obstinação os auxilios da religião

Martha, inconsolavel, queria a salvação daquella alma, queria-a decididamente, acariciava secreta esperança a cada tentativa frustrada, inundava-se-lhe o coração de amargura. Via que a morte chegava apressadamente, e com animo resolvido entrou uma tarde na alcova do doente, disposta a conseguir o que tão ardentemente desejava.

Preparou-se com uma longa visita ao Smo. Sacramento pedindo-lhe que não recusasse receber seu marido ao amigo da ultima hora, ao sacerdote, que com poder derivado do alto nos abre as portas do céu... invocou a Maria, refugio dos peccadores, e animada por ardente esperança fez vir o P. Glicerio, e lhe disse que esperasse o resultado de suas tentativas lá ao lado da alcova, para acudir logo que o chamasse.

Patricio estava moribundo: tinha os olhos abertos, vidrosos; a respiração fatigada... começavam já a esfriar-se as extremidades, afiava-se-lhe o nariz... a morte estava pintada naquelle rosto desfigurado... alguma vez agitavam-se suas mãos no vazio... Martha pôz nelas um crucifixo e chegou-o aos seus labios...

— E's tu, Martha? disse com muito custo.

— Sim, Patricio, sou eu que venho annun-

ciar-te a aurora do eterno dia, que venho trazer-te a paz e consolo. Não, não te negarás como outras vezes... tu és christão e conheces a misericordia divina... em nome de Deus venho oferecer-te essa graça, sim, em nome de Deus, que perdoa, o arrependimento... escuta-me, por favor... lembra-te daquelle ladrão que morria no Calvario, perto de Jesus... uma só palavra lhe abriu as portas do céu... pronuncia essa palavra com o coração e com os labios... não me deixes na incerteza de teu eterno destino... quero que estejamos reunidos no céu para sempre...

Surda e tremenda lucta livrava-se no coração de Patricio... olhava com ancia a Martha, mas não respondia... ella insistiu com ardente empenho.

— Patricio, dá-me essa consolação agora que nos vamos separar por algum tempo; deixa-me a certeza de tornar a achar-te no céu... Deus é tão bom! Pae infinitamente misericordioso, tem mais desejos de perdoar-te que tu de ser perdoado... não desprezes os auxilios da religião; todos rogámos por ti, e o P. Glicerio espera que o chames, que pronuncies uma palavra para absolver-te em nome de Deus...

— Chama-o, disse Patricio vencido.

Martha chamou-o, e sahindo da alcova, foi ajoelhar-se num quarto visinho para implorar as graças do alto em favor daquelle infeliz.

Victor, D. Ignez e Claudia, com essa impressão que aos mais indifferentes produz a proximidade da morte, contemplavam-se em silencio... Que passava naquella alcova, ante-sala do sepulchro? Amollecera aquelle coração rebelde? Voltava para Deus?

Logo sahiram de duvidas... abriu-se a porta e o P. Glicerio, commovido e apressado, exclamou:

(Conclue n.º proximo numero)

NOVIDADES para o Rvmo. Clero

Introductio Pathologica ad Studium Theologiae Moralis, sive doctrina Clinica rite comprobata, plurimis figuris illustrata. Opus confessariis, conscientiae moderatoribus, Theologiae moralis professoribus, reservatum auctore. R. P. Francisco Barbens. O. M. Cap.

Pelo correio, 13\$000

Manual de Liturgia Sagrada, em hespanhol. De conformidade com a ultima reforma do Breviario e do Missal e das novissimas disposições da Santa Sé. Traduzido em diversas linguas. Segunda edição em tres annos.

2 volumes, 30\$000

Theologia Pastoral. Para a formação de Vigarios Coadjutores e Directores de almas no foro externo, em hespanhol. Obra recommendada por muitos Prelados da Hespanha e da America.

Pelo correio, 12\$000

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Ramalhete

à Nossa Senhora

Meditações e devoções para o mez de Maio e as principaes festas de Nossa Senhora no anno.

PREÇO: 2\$000

Administração da « Ave Maria » — Caixa Postal, 615

Um livro que interessa a todos

Estudo Practico de Português

DR. GODOFREDO RANGEL

E' o trabalho mais practico no genero. Basta o nome do autor. Uma pessoa escreverá correctamente após a sua leitura. — PREÇO, 10\$000. Pelo correio mais 1\$000. Brandão Filho & Cia. - S. RITA DO SAQUEAHY - Minas.

(A. M.)

